



MINUTA DA ATA DE VINTE E OITO DE JULHO DE DOIS MIL E DEZASSEIS DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL DA EPADRV

--- Estiveram presentes na reunião de Conselho Geral do dia vinte e oito de julho de dois mil e dezasseis os seguintes conselheiros: Filomena Martins, Ana Martins, Dina Ribau, Fátima Laouini, Telma Félix, Maria Mirassol, Francisco Silva, Otilia Rocha, e ainda, como convidados, os dois elementos do órgão de gestão, Oriana Marcelino e Paulo Alves. -----

--- Como ponto prévio à ordem de trabalhos agendada para este plenário, foi aprovada a minuta da ata referente ao plenário de nove de junho deste conselho. -----

--- No ponto um da ordem de trabalhos – aprovar o relatório das contas de gerência do ano 2015 – a apreciação do relatório das contas de gerência circunscreveu-se, num primeiro momento, à referência, por ordem cronológica, dos seguintes factos: -----

i) o pedido de cessação de funções do antigo diretor, Fernando Santos, deferido em dois de fevereiro de dois mil e dezasseis com efeitos a dezoito de abril de dois mil e dezasseis e do desconhecimento deste órgão até dezoito de abril; havendo em maio a cessação de funções da então adjunta do diretor, Dina Baptista, que foi substituída pelo atual adjunto em exercício, Paulo Alves; -----

ii) as preocupantes questões sobre as práticas da gestão e da administração efetuadas pelo órgão executivo e conselho administrativo ao longo dos últimos anos que justificaram o envio, pelo assistente técnico Manuel Apolinário, ao então diretor de um manifesto de preocupações através de uma exposição escrita e datada de vinte e oito de março de dois mil e dezasseis, que dirigiu ao antigo diretor da escola, Fernando Santos, com conhecimento às entidades: IGeFE - Lisboa, DGEstE - Lisboa e Conselho Geral da Escola;

iii) a constatação, em plenário do Conselho Geral de vinte e sete de abril de um montante avultado em dívida e de dúvidas indecifráveis, levaram o órgão a solicitar uma sindicância às contas da escola que foi remetida para o Ministério da Educação, IGE, Tribunal de Contas e DEGEstE-Coimbra no início de maio de dois mil e dezasseis; -----

*Alves
Abreu*

iv) a auditoria na escola e o procedimento de inquérito que decorre, desde junho de dois mil e dezasseis.-----

No segundo momento, ouvido o adjunto Paulo Alves e membro do Conselho Administrativo, os conselheiros retiveram que: -----

i) existe um montante de dívida por liquidar de cerca de um milhão e oitocentos mil euros;

ii) existem deficiências na execução das fontes de financiamento; -----

iii) houve prorrogação do prazo de entrega da Conta de Gerência de dois mil e quinze ao Tribunal de Contas de forma a que pudessem ser corrigidos erros, o que exigiu trabalho acrescido na resolução de dificuldades contabilísticas que culminou na aprovação da conta de gerência pelo Conselho Administrativo em vinte de julho de dois mil e dezasseis. -----

Finalmente, no terceiro momento, os conselheiros fizeram fé no relatório da responsabilidade do formador Jorge Cardoso, da empresa JPM & Abreu, Lda, quanto à gestão e administração da escola, e parte integrante do relatório de contas de gerência disponibilizado pelo Conselho Administrativo. Contudo, o Conselho Geral expressa a sua elevada preocupação com a situação económica e financeira da Escola atendendo aos encargos por liquidar que não aparecem na conta de gerência, porque está feita na lógica de recebimentos e pagamentos. Face a esta apreciação, o órgão prosseguiu para a votação do relatório das contas de gerência. Assim, o documento foi aprovado com cinco votos, com as abstenções das conselheiras Dina Ribau, Fátima Laouini e Otilia Rocha. As conselheiras que se abstiveram deixaram claro que o fizeram porque esta é uma área de cariz económico e financeiro que não dominam e cuja linguagem lhes é estranha, apesar de considerarem que seguramente se está a desenvolver um bom trabalho. Relativamente ao relatório elaborado pelo técnico de contas presente na EPADRV, supra mencionado, as mesmas conselheiras sentiram as mesmas dificuldades na sua apreciação. -----

--- Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos – apreciar a execução do plano anual de atividades – procedeu-se à sua apreciação do seu balanço, conforme espelhado em ata do Conselho Pedagógico de vinte e três de junho, e tendo-se considerado que todos os

aspectos mencionados revelaram uma reflexão muito construtiva e que deverá ser tida em conta na elaboração do próximo PAA. -----

--- No ponto três da ordem de trabalhos – apreciar o processo de autoavaliação da escola – a presidente da reunião começou por dizer que o relatório de autoavaliação da EPADRV se apresentou completo, eficaz e rigoroso, cobrindo as várias áreas da escola, e ainda informando os conselheiros que a conselheira Fátima Laouini poderia responder às perguntas dos presentes, uma vez que fazia parte da equipa de autoavaliação. Esta tomou a palavra, salientou que foi apenas uma colaboradora na elaboração do relatório e abordou algumas das linhas orientadoras do documento, destacando a análise SWOT feita da escola e ainda os planos de melhoria apontados, decorrentes não só dos resultados escolares mas também da aplicação de vários inquéritos à comunidade escolar. Nesta altura, a conselheira Telma Félix abordou a questão da ausência de qualidade na comida na cantina da escola, indo ao encontro daquilo que foi expresso pelos alunos no inquérito ao serviço da cantina escolar realizado pela Secção de Saúde e tratado no presente relatório de autoavaliação. Foi ainda dito que a questão da indisciplina continua a ser um constrangimento na escola e que, segundo os inquéritos, se deve proceder a medidas mais eficazes nas sanções a aplicar aos alunos com posturas inadequadas. Como conclusão do relatório, saliente-se também a importância da construção de um novo projeto educativo e da revisão do regulamento interno.-----

--- No que diz respeito ao ponto quatro da ordem de trabalhos - pronunciar-se sobre os critérios de organização dos horários – e depois da apreciação das orientações para, primeiro, a elaboração dos horários dos alunos e, segundo, para a distribuição do serviço docente, foram ainda feitas outras considerações, nomeadamente a proposta da tarde de sexta-feira ficar livre de componente letiva. Tal sugestão decorre do facto da lecionação neste período ser cada vez mais difícil e tendo em conta que muitas escolas já adotaram esta medida, aliviando também os alunos da sua mancha horária pesada durante a semana. Foi também dito que a calendarização dos estágios deve ser repensada e que os pais e encarregados de educação podem auxiliar nesta tarefa, opinião expressa sobretudo pelos

Francisco Silva
Paulo Alves

representantes dos encarregados de educação presentes. O conselheiro Francisco Silva disse que os estágios no estrangeiro deviam apenas acontecer no terceiro ano dos cursos profissionais e como corolário de bons percursos escolares. Devem ser agendadas reuniões com o pessoal não docente e com os departamentos logo no início do ano escolar. Deve proceder-se também à reestruturação da componente técnica nos cursos ministrados na escola, opinião dos encarregados de educação. -----

--- Quanto ao ponto cinco da ordem de trabalhos – analisar o orçamento e respetiva execução orçamental relativos ao ano económico em curso - o adjunto Paulo Alves abordou a reorganização das contas e as áreas da escola onde as verbas estão a ser aplicadas, sob princípios de clareza e otimização de recursos. Assim, foi feita uma atualização das questões relacionadas com a área financeira da EPADRV e aplicação dessas verbas, nomeadamente renegociação da dívida com a Segurança Social, penhoras, máquinas CNC, oferta da BP para a inspeção do gás, análises feitas à água por um novo laboratório, uso de gasóleo verde para as máquinas, protocolo com uma empresa açoriana, a Altec, cantina escolar (pois o contrato com o Instituto Técnico de Alimentação Humana - ITAU - será até quinze de outubro), rodos da vacaria, conquista de um suplemento alimentar para as vacas, entre outros. Neste ponto, foi reforçada a transparência e a necessidade do controle interno, com o adjunto Paulo Alves a elencar as áreas de intervenção prioritárias neste momento e o respetivo ajustamento financeiro. -----

O conselheiro Francisco Silva, um dos representantes dos encarregados de educação, é de opinião que se deve redigir e enviar uma carta aos pais, a cargo do órgão de gestão, no sentido de serenar os encarregados de educação acerca da situação da escola e a falta de pagamento dos subsídios aos alunos. -----

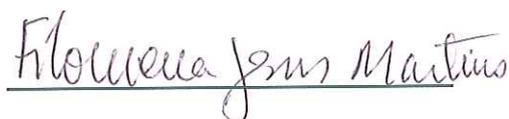
--- No ponto seis da ordem de trabalhos – aprovar o mapa de férias da Subdiretora da escola e do Adjunto - o mapa de férias da subdiretora Oriana Marcelino e do adjunto Paulo Alves foi aprovado de acordo com a lei, não havendo qualquer sobreposição. -----

--- No ponto sete da ordem de trabalhos – informações de interesse para a escola – a subdiretora Oriana Marcelino informou acerca da inserção dos dados das turmas na

plataforma, já efetuado, e dos financiamentos completos alcançados, acolhendo a EPADRV quatro novas turmas nos cursos profissionais. Três cursos de educação e formação estão com inscrições abertas, carecendo apenas de autorização nesta altura. Referiu ainda que neste momento há um docente com horário zero e que o mesmo foi informado via e-mail acerca dessa situação. Salientou ainda a subdiretora Oriana Marcelino a necessidade de formação do pessoal não docente, referindo a inscrição da EPADRV a que procedeu junto do CFAECIVOB, abrangendo áreas como Primeiros Socorros, Gestão de Conflitos, Liderança e Contratação Pública. -----

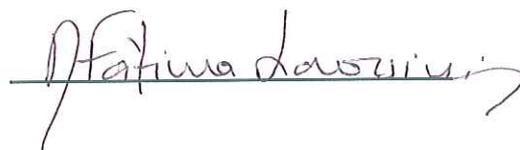
Ainda neste ponto, a presidente da reunião fez saber que uma nova denúncia anónima deu entrada na DGEstE, contra a composição do Conselho Geral, e deu a conhecer ainda duas faturas de uma empresa de animação de eventos a reclamar pagamento por parte da escola, por serviços prestados em novembro de dois e mil e catorze e outubro de dois mil e quinze. Ainda antes deste ponto ser também encerrado, a conselheira Fátima Laouini indagou a presidente da reunião sobre a forma como irá ser feita a distribuição de serviço docente, considerando muito importante, e sempre que possível, a auscultação dos professores nestas matérias, obtendo como resposta que a mesma será seguramente feita em setembro. -
--- E, nada mais havendo a tratar, aprovou-se a ata desta reunião em forma de minuta. -----

A Presidente do Conselho Geral



Filomena Martins

A Secretária



Fátima Laouini